

**O CPA NO PROGRAMA DE IMPLANTE COCLEAR (PIC): UMA HISTÓRIA DE AVANÇO NA REABILITAÇÃO DO DEFICIENTE AUDITIVO NO HRAC-USP.** Sonia Tebet Mesquita, Maria Ester Braga Faria, Maria Cecília Bevilacqua, Maria Inês Gândara Graciano (Setor de Serviço Social, HRAC-USP, Bauru-SP).

**[OBJETIVO]** organizar um documento histórico sobre o CPA (primeiro centro brasileiro a se utilizar do implante coclear multicanal, em 1990) desde sua implantação - em função do PIC, reconhecido mundialmente como técnica médica válida para a habilitação e reabilitação do portador de deficiência auditiva neurossensorial profunda - até os dias de hoje, com desenvolvimento de outros programas. **[MÉTODO]** histórico organizacional, utilizando-se de pesquisa documental e bibliográfica e depoimentos dos sujeitos - profissionais envolvidos no processo histórico da Instituição. **[RESULTADOS]** durante os oito anos de existência, através de outros programas, houve um crescimento quantitativo e qualitativo da equipe interdisciplinar que acompanha o paciente em todas as fases do PIC - triagem, avaliação inicial, retornos de avaliação, retorno pré-cirúrgico, internação/hospitalização (para cirurgia), retorno para ativação dos eletrodos implantado e retornos para "follow-up". O Assistente Social desenvolve uma prática comprometida com o paciente, para que seus direitos fossem garantidos, não apenas como usuário do CPA, como na sua comunidade, no seu cotidiano como cidadão. O acompanhamento do Serviço Social se faz através de atividades diretas e indiretas. Atualmente o número de pacientes implantados em Bauru é de 139, além de pacientes que foram implantados no exterior - um total de 10 (08 crianças e 02 adultos) - e fazem seguimento no CPA. **[CONCLUSÃO]** O atendimento no CPA exige alta especialização da equipe, para poder acompanhar a evolução da sociedade e da ciência, através do ensino e pesquisa e prestação de serviços na busca da (re)habilitação do portador de deficiência auditiva.